



Cultivares e populações melhoradas de azevém: avaliação na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

Andréa Mittelmann¹, Ricardo Lima de Castro², Nilton Luis Gabe³

¹Embrapa Gado de Leite/Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. E-mail: andrea.mittelmann@cpact.embrapa.br

²Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. e-mail: ricardo.castro@cnpt.embrapa.br

³Fepagro Cereais, São Borja, RS.

Resumo^a: O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de duas novas populações melhoradas em relação a cultivares comerciais de azevém. O experimento foi implantado na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - Fepagro Cereais, situada no município de São Borja. Foram avaliadas as populações 195 e Hulha Negra e quatro cultivares denominadas BRS Ponteio, Comum, LE 284 e Fepagro São Gabriel, em um delineamento de blocos completamente casualizados com quatro repetições. A população 195 superou todas as demais para produtividade de forragem verde e de matéria seca de forragem no final do ciclo. A superioridade das novas populações mostra que o melhoramento de azevém no Brasil tem alcançado sucesso.

Palavras-chave: forrageira, *Lolium multiflorum*, produção de forragem, matéria seca

Ryegrass cultivars and improved populations: evaluation at the Fronteira Oeste Region, Rio Grande do Sul State, Brazil

Abstract: The objective of this work was to evaluate the yield of two new improved populations of ryegrass in relation to commercial cultivars. The experiment was sown at the State Foundation for Agricultural Research (Fepagro) at the city of São Borja. The populations 195 and Hulha Negra and four cultivars, BRS Ponteio, Comum, LE 284 and Fepagro São Gabriel, were evaluated in a randomized block design with four replicates. The population 195 was superior to all other populations in green forage production and dry matter production in the last cuts. Superiority of new populations shows the success of Brazilian ryegrass breeding programs.

Keywords: forage species, *Lolium multiflorum*, forage production, dry matter

Introdução

O azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) tem importância incontestável nos sistemas pecuários da região brasileira de clima subtropical. Nos últimos anos, instituições brasileiras de pesquisa investiram no melhoramento dessa espécie, resultando no lançamento de cultivares como o BRS Ponteio, pela Embrapa (Mittelmann, 2007), e Fepagro São Gabriel. Com a continuidade das pesquisas de melhoramento da espécie, novas populações melhoradas vem sendo geradas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de duas novas populações em relação a cultivares comerciais de azevém.

Material e Métodos

O experimento foi implantado na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - Fepagro Cereais, situada no município de São Borja. Foram avaliadas duas populações selecionadas de azevém denominadas 195 e Hulha Negra e quatro cultivares denominadas BRS Ponteio, Comum, LE 284 e Fepagro São Gabriel, em um total de seis tratamentos dispostos em delineamento de blocos completamente casualizados com quatro repetições.

De acordo com as recomendações técnicas o solo foi preparado, corrigido e adubado. A semeadura ocorreu no dia 16/05/2008, com uma densidade de semeadura de 30 kg/ha de sementes puras viáveis. As parcelas foram constituídas por oito linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas por 0,2 m. A produção de forragem foi avaliada nos 3,2 m² de área útil de cada parcela, sob forma de corte mecânico, deixando um resíduo de 10 cm acima do solo. Foram realizados quatro cortes, nas datas de 16/07, 20/08, 25/09 e 17/10/2008. Realizou-se a primeira adubação de cobertura com 50 kg de N/ha no perfilhamento (8/07/2008). Após cada um dos cortes foram realizadas adubações de cobertura com 15 kg de N/ha.

Foram avaliados os caracteres: capacidade de rebrote após cada um dos três primeiros cortes (nota de 1 a 5, sendo 1=baixa e 5=alta capacidade de rebrote), produtividade de forragem verde e de matéria seca de forragem (kg/ha).

Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Duncan ($\alpha=0,05$) para comparação de médias.

Resultados e Discussão

SP 5715
P. 185



Anais da 49ª Reunião Anual da
Sociedade Brasileira de Zootecnia
A produção animal no mundo em transformação

Brasília - DF, 23 a 26 de Julho de 2012



Tanto para a capacidade de rebrote como para os caracteres de produtividade, houve efeito de população, corte e da interação população x corte. A capacidade de rebrote das populações melhoradas foi semelhante a das cultivares BRS Ponteio, Fepagro São Gabriel e Comum no primeiro corte. A partir do segundo corte, foi superior a das cultivares Comum e LE 284 (Tabela 1).

Tabela 1. Capacidade de rebrote após os cortes de seis populações de azevém. São Borja, 2008.

Populações	Rebrote		
	Corte 1	Corte 2	Corte 3
195	5,00 a	5,00 a	4,00 a
BRS Ponteio	5,00 a	5,00 a	4,00 a
Fepagro São Gabriel	5,00 a	5,00 a	3,50 a
Hulha Negra	5,00 a	4,75 a	3,75 a
LE 284	4,00 b	4,00 b	2,50 b
Comum	4,75 a	3,50 c	2,00 b

Médias seguidas de mesma letra não diferem pelo teste de Duncan ($\alpha=0,05$)

A produtividade de forragem verde acumulada ao longo dos cortes variou de 24439,1 a 32478,1 kg/ha (Tabela 2). No primeiro corte não houve diferença entre populações. No segundo corte, as populações 195 e Hulha Negra e as cultivares BRS Ponteio e Fepagro São Gabriel superaram as cultivares Comum e LE 284. O terceiro corte mostrou uma tendência semelhante, porém as populações BRS Ponteio e Hulha Negra não diferiram significativamente da Comum. No quarto corte, realizado em outubro, houve clara superioridade da população 195, seguida de Hulha Negra, BRS Ponteio e Fepagro São Gabriel.

Tabela 2. Produtividade de forragem verde (kg/ha) em quatro cortes de seis populações de azevém. São Borja, 2008.

Populações	Data do corte				Total
	16/07	20/08	25/09	17/10	
195	8583,6 a	12302,3 a	9394,5 a	5320,3 a	27870,7
BRS Ponteio	9140,6 a	12397,7 a	7941,4 ab	2998,4 bc	32478,1
Fepagro São Gabriel	7514,8 a	12703,1 a	8570,3 a	2941,4 cb	31729,6
Hulha Negra	8101,6 a	11832,0 a	8188,3 ab	3939,8 b	32061,7
LE 284	7898,4 a	8351,6 b	6067,2 c	2121,9 c	24439,1
Comum	8500 a	9456,3 b	6675,8 bc	705,5 d	25337,6

Médias seguidas da mesma letra não diferem pelo teste de Duncan ($\alpha=0,05$)

A matéria seca de forragem acumulada ao longo dos cortes variou de 4021,0 a 5786,2 kg/ha (Tabela 3). Não houve diferença entre populações no primeiro corte e, no segundo corte, as populações 195, Hulha Negra, BRS Ponteio e Fepagro São Gabriel foram superiores a LE 284 mas não à Comum, que só vieram a superar no terceiro corte. Da mesma forma que pra a forragem verde, a população 195 superou todas as demais no quarto corte. A superioridade da população 195 tem sido observada em diferentes ambientes (Corrêa et al., 2007; Pires et al., 2009), o que corrobora a consistência de seu comportamento resultante do melhoramento para alta produtividade e ciclo longo.



Tabela 3. Produtividade de matéria seca de forragem (kg/ha) em quatro cortes de seis populações de azevém. São Borja, 2008.

Populações	Data do corte				Total
	16/07	20/08	25/09	17/10	
195	1068,4 a	1502,4 a	1889,3 a	1326,1 a	5786,2
BRS Ponteio	1147,2 a	1589,2 a	1619,1 ab	802,7 bc	5158,2
Fepagro São Gabriel	955,8 a	1598,4 a	1723,8 ab	792,2 bc	5070,2
Hulha Negra	1103,0 a	1546,7 a	1742,9 ab	1011,4 b	5404,2
LE 284	1053,0 a	1125,3 b	1269,3 c	573,4 c	4021,0
Comum	1120,8 a	1343,2 ab	1481,6 d	230,5 d	4176,1

Médias seguidas da mesma letra não diferem pelo teste de Duncan ($\alpha=0,05$)

Comum e LE 284 são cultivares antigas, as quais serviram de testemunha no desenvolvimento das demais. Portanto, é esperado que as cultivares mais novas e populações melhoradas venham a superá-las em produtividade. O grande destaque da população 195 no último corte decorre de ter sofrido seleção para ciclo mais longo.

Conclusões

A superioridade das novas populações mostra que o melhoramento de azevém no Brasil tem alcançado sucesso, do ponto de vista do desenvolvimento de cultivares com maior produtividade.

Os impactos positivos das cultivares melhoradas na pecuária da região subtropical brasileira dependem da adoção dessas cultivares. Para tanto, são necessários estudos de mercado e trabalhos de extensão e transferência de tecnologia.

Literatura citada

CORRÊA, B.O.; MITTELMANN, A.; STUMPF, M.T. et al. Caracteres agronômicos em populações locais de azevém no sul do Brasil. *Magistra*, Cruz das Almas, v. 19, n. 4, p. 274-282, 2007.

MITTELMANN, A. BRS Ponteio: nova cultivar de azevém da Embrapa In: *Novos desafios para o leite do Brasil*. Juiz de Fora : Embrapa Gado de Leite, 2007, p. 35-39.

PIRES, E.S.; MITTELMANN, A.; CASTRO, R.L.; GABE, N.L.; DOUMER, M.E.; AMARAL, R.P.; GABANA, A. Distribuição da produção de forragem em populações de azevém na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Congresso de Iniciação Científica, 18; /encontro de Pós-Graduação, 11; Mostra Científica, 1. *Anais... Pelotas: UFPel*, 2009.

^a Como citar este trabalho: MITTELMANN, A.; CASTRO, R.L.; GABE, N.L. Cultivares e populações melhoradas de azevém: avaliação na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 49., 2012, Brasília. *Anais...* Brasília: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2012. (CD-ROM).